



Processo n.º 00017/2023

Parecer n.º 203/2023 CEC/RS

Projeto “CASA-ATELIÊ IBERÊ  
2023”.

QUESITO	NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>	<b>3,5</b>
3 Conceituação temática	2
2 Originalidade e inovação estética	1,5
<b>Dimensão cidadã</b>	<b>3,5</b>
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2 Democratização do acesso / gratuidade	1,5
<b>Dimensão econômica</b>	<b>4</b>
3 Distribuição dos valores	2
2 Investimento local / próprio	2
<b>3 Relevância</b>	<b>2,5</b>
<b>3 Oportunidade</b>	<b>2</b>
<b>3 Viabilidade</b>	<b>3</b>
<b>5 Nota de Prioridade</b>	<b>3,92</b>

#### Dimensão Simbólica:

**Conceituação Simbólica** - O texto diz “estabelecer uma programação cultural na casa” detalha a programação cultural de forma conceitual e não prática “faz-se necessário a ativação de espaços de estudos, pesquisas e práticas artísticas, ou seja, das áreas comuns de estudo, de exibição e práticas artísticas”. Diz-se o que é necessário mas não diz como e o que fazer. Fala em reuniões e encontros mas não aprofunda o que será realizado nesses encontros. O que dificulta a avaliação da dimensão temática.

**Originalidade e Inovação Estética** - Fica comprometida a avaliação quando o proponente diz de forma genérica que “Além, em 2023, quer-se inaugurar um programa de residência para que artistas possam produzir, pesquisar e residir no mesmo espaço” não apresenta como vão ocorrer essas ações.

#### Dimensão Cidadã:

**Pluralidade, acessibilidade e inclusão** - Não vou me ater ao texto apresentado, mas faz-se necessário registrar que 80% do texto é uma cópia fiel do artigo publicado por Márcio Miranda Pontes no dia 24 de Novembro de 2021 no blog Sabra e que vem sem devida citação  
<https://www.sabra.org.br/site/patrimoniopreservado/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20mesmo%20que%20um,ca%20o%20sentimento%20de%20valoriza%C3%A7%C3%A3o.> Há o texto que trata minimamente de acessibilidade que segue na íntegra “Diante da programação, é previsto Intérprete de Libras para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

**Democratização do Acesso / Gratuidade** - Destaco “é abrir as portas da residência do artista, não só para o povo gaúcho, mas a todos os públicos - sejam eles residentes ou visitantes” não está claro como se dará o acesso ao público, mas dado a leitura feita supõe-se que haverá acesso gratuito e, “Cria-se, também, a oportunidade para permitir encontros com arquitetos e outros estudiosos para debater a importância de um patrimônio histórico-cultural”. O público pretendido está restrito a um grupo distinto e seletivo registre-se “para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

#### Dimensão Econômica:

**Distribuição dos Valores** - Gasta-se 163 mil reais na coordenação de atividades, administração, zeladoria e agenciamento e no único item relacionado diretamente ao que chamam de Oficineiros o valor de 5 mil reais. Não se justifica o elevado valor de 35 mil em gestão de mídias sociais, trabalho esse não descrito na metodologia.

**Investimento Local / Próprio** - Considero que o quesito está contemplado.

**Relevância:** É notório a relevância do projeto, no entanto o projeto concentra-se na manutenção da estrutura e manutenção de trabalhos internos e administrativo da casa.

**Oportunidade:** A oportunidade fica comprometida quando há discrepâncias entre o objeto proposto e o que há na planilha orçamentária.

**Viabilidade:** Apesar da nova instrução normativa não cobrar do proponente o envio da carta de intenção de patrocínio o proponente apresenta uma carta com 100% do valor.

O projeto confunde-se entre ações culturais e manutenção de espaço. A inconsistência entre a tabela e o objeto proposto compromete de forma significativa a avaliação do projeto. Recomendo ao proponente que as metas do objeto principal descritos abaixo apareçam no financiamento de forma detalhada e como essas serão financiadas e executadas.

Ativação de espaços de estudos, pesquisas e práticas artísticas

Encontro com Artistas Visitas mediadas

Encontro com Arquitetos e/ou Acadêmicos

Visitas guiadas/práticas presenciais

Práticas/Conteúdos (facebook/instagram/twitter)

Conteúdo Digital

Conservação e higienização de acervo documental Laudos técnicos

O plano pedagógico, não é um plano pedagógico com detalhamento das ações pretendidas, mas sim um cronograma do que se pretende com seus respectivos participantes, público alvo, local e horário.

Em conclusão, o projeto “**CASA-ATELIÊ IBERÊ 2023**” não foi recomendado à concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 10 de março de 2023.

### **Resposta ao pedido de reavaliação**

Início minhas considerações dizendo que não há qualquer tipo de contestação quanto a belíssima trajetória do arquiteto Emil Achutti Bered, tão pouco há questionamentos ao legado de Iberê Camargo, ao qual tenho profunda admiração, e por ser da área das artes tenho um apreço e respeito pela sua obra. Sendo assim o primeiro texto apresentado pelo proponente ao qual relata o histórico e importância dessas pessoas para a cultura brasileira tem minha total compreensão e concordância.

No que diz respeito ao pedido de reavaliação o proponente solicita a revisão dos seguintes quesitos:

#### **1 - Conceituação Temática - nota 2 de 3**

Da avaliação: O texto diz “estabelecer uma programação cultural na casa” detalha a programação cultural de forma conceitual e não prática “faz-se necessário a ativação de espaços de estudos, pesquisas e práticas artísticas, ou seja, das áreas comuns de estudo, de exibição e práticas artísticas”. Diz-se o que é necessário mas não diz como e o que fazer. Fala em reuniões e encontros mas não aprofunda o que será realizado nesses encontros. O que dificulta a avaliação da dimensão temática.

Do pedido de revisão: Tendo sido o artista Iberê Camargo, o maior nome nacional da produção plástica gaúcha residente no imóvel projetado pela maior referência da arquitetura modernista no Estado, seguimos articulando uma série de atividades transversais que promovam a interseção da classe acadêmica sob a ótica do Patrimônio e Arquitetura e das Artes Visuais (indo além do que já realizamos no atual edifício-sede da Fundação Iberê por meio do nosso Programa Educativo). Acreditamos que a criação e reativação de um espaço cultural desta magnitude em período pós-pandêmico seria em si uma ação de vanguarda e de justificada necessidade, quando as pesquisas da Unesco indicam que 13% dos museus no mundo não puderam reabrir suas portas após a crise sanitária. Além, para exemplificar o potencial da Casa Ateliê, fora anexado ao projeto em tela o relatório de atividades desenvolvidas pela Fundação Iberê Camargo que apresenta o trabalho sólido de uma entidade comprovadamente eficaz em seu propósito.

Da resposta: Neste quesito avalia-se as atividades e atrações ofertadas, sua adequação às metas e à proposta geral do Projeto. São indicativos dessa nota: caráter educativo, formativo e ou de fomento à produção e ou salvaguarda de bens culturais, a Valorização das Manifestações Culturais Locais, quando aplicável, e a Pesquisa e o Desenvolvimento da Linguagem. Sendo assim, por entendimento do avaliador solicito à comissão especial de avaliação que possamos reconsiderar a avaliação inicial com pontuação 2,5, justificando que não basta falar em reuniões e encontros, sem aprofundar o que será realizado nesses encontros. Reforço que o não detalhamento ou a falta de conteúdo programático em se tratando de encontros, rodas de conversa ou oficinas, dificulta a avaliação da dimensão temática em projetos onde o objeto principal é patrimônio imaterial

e ou manutenção de espaço cultural.

## **2 - Originalidade e Inovação Estética - nota 1,5 de 2**

Da avaliação: Fica comprometida a avaliação quando o proponente diz de forma genérica que “Além, em 2023, quer-se inaugurar um programa de residência para que artistas possam produzir, pesquisar e residir no mesmo espaço” não apresenta como vão ocorrer essas ações.

Do pedido de revisão: O saudoso Iberê Camargo (1914-1994) praticou a técnica da gravura em metal a partir de 1940. Aprimorou-se neste campo de expressão artística na Calcografia Nazionale de Roma, durante sua residência de estudos na Europa, o que lhe trouxe reconhecimento internacional na Bienal de Veneza de 1962. Até o ano de sua morte, Iberê alternava a prática da pintura com a da gravura. Para manter o legado, o conselho instituído para a criação da Fundação Iberê (1995), que tinha Maria Coussirat Camargo como presidente de honra, criou, em 2001, o projeto Artista Convidado do Ateliê de Gravura. Coordenado por Eduardo Haesbaert, assistente e impressor de Iberê Camargo desde 1990, o ateliê funcionou na residência do casal, no bairro Nonoai, até a inauguração do prédio da Fundação em 2008. Um número significativo de artistas nacionais e internacionais, com distintas trajetórias e formas de expressão - muitos deles sem nenhuma experiência com a gravura – experimentaram e revelaram suas poéticas naquele lugar. Agora, o programa ganha uma nova importância. O ateliê do Nonoai passou por uma grande reforma para produção e, também, hospedagem de artistas. Preservando a essência da construção do arquiteto Emil Bered e a energia do espaço onde nasceu grande parte do acervo do pintor. Casa Ateliê Iberê abre suas portas para novos artistas no âmbito internacional a partir de um programa de intercâmbio.

Da resposta: Identifico que o proponente insiste em relatar em seus textos apenas o contexto histórico, falando da importância da trajetória do artista e da importância do seu legado cultural bem como da própria casa. Reforço que é inegável e indiscutível tais afirmações. Apesar de não identificar mais uma vez elementos que transitem a originalidade da proposta como um todo, ou de aspectos específicos e fundamentados da abordagem ofertada, encontro um elemento para elevar a nota neste quesito de 1,5 para 2 em se tratando de inovação “quer-se inaugurar um programa de residência para que artistas possam produzir, pesquisar e residir no mesmo espaço onde Iberê Camargo viveu e trabalhou até o final da sua vida.” e “O ateliê do Nonoai passou por uma grande reforma para produção e, também, hospedagem de artistas.” e finaliza “Casa Ateliê Iberê abre suas portas para novos artistas no âmbito internacional a partir de um programa de intercâmbio.” sugiro que tal ação seja especialmente para artistas nacionais.

## **3 - Pluralidade, acessibilidade e inclusão - nota 2 de 3**

Da avaliação: Não vou me ater ao texto apresentado, mas faz-se necessário registrar que 80% do texto é uma cópia fiel do artigo publicado por Márcio Miranda Pontes no dia 24 de Novembro de 2021 no blog Sabra e que vem sem devida citação <https://www.sabra.org.br/site/patrimoniopreservado/#:~:text=Sendo%20assim%20C%20mesmo%20que%20um,causa%20o%20sentimento%20de%20valoriza%C3%A7%C3%A3o>. Há o texto que trata minimamente de acessibilidade que segue na íntegra “Diante da programação, é previsto Intérprete de Libras para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

Do pedido de revisão: Reconhecemos a importância da pluralidade e, sobretudo acessibilidade e inclusão em nossa atuação, onde sempre lidamos com estas pautas como premissa. Cabe ainda destacar que o nosso edifício-sede, reconhecido pela sua estrutura arquitetônica como um exemplo ímpar de equipamento museal acessível, se mantém sempre na vanguarda, quando o assunto refere-se a legislações e normas de segurança e acessibilidade vigentes. Por fim, não cabe aqui defesa de tese e, tampouco justificar a passagem que menciona “que 80% do texto é uma cópia fiel do artigo publicado por Márcio Miranda Pontes no dia 24 de Novembro de 2021”. O importante é destacar que ao fazermos uso de um extrato do artigo publicado, reiteramos sim a relevância da escrita do autor sobre o tema. Ademais, cumpre informar que atendemos rigorosamente as exigências relativas as contrapartidas sociais que, rezam sobre o tema, considerando que a Fundação Iberê tem 80% de sua operação via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Da resposta: Ao repensar uma nova nota para o quesito em questão trago a manifestação de um dos conselheiros da comissão especial de avaliação 03 que diz “Lembro aos colegas que espaços notórios como esse por vezes possuem medidas de acessibilidade, mas não descrevem no projeto” é essencial que tais medidas estejam visíveis ao avaliador. Após reflexão e pesquisa nas redes do referido espaço cultural, acolho o pedido e elevo a nota de 2 para 03.

## **4 - Democratização do Acesso / Gratuidade - nota 1,5 de 2**

Da avaliação: Destaco “e abrir as portas da residência do artista, não só para o povo gaúcho, mas a todos os públicos - sejam eles residentes ou visitantes” não está claro como se dará o acesso ao público, mas dado a leitura feita supõe-se que haverá acesso gratuito e, “Cria-se, também, a oportunidade para permitir encontros com arquitetos e outros estudiosos para debater a importância de um patrimônio históricocultural”. O público pretendido está restrito a um grupo distinto e seletivo registre-se “para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

Do pedido de revisão: É indiscutível que o acesso a visitação à Casa Ateliê Iberê será GRATUITO! Ressaltamos, ainda, que oportunizaremos a alunos e universitários o acesso à pesquisa histórica do local. O que propomos é um espaço que se abre ao debate, ao diálogo e ao encontro que levantará temas fundamentais no que se refere ao pensamento contemporâneo voltado à arquitetura e às artes visuais. Realizar atividades

voltadas ao público universitário, das artes e da arquitetura não significa restringir o acesso, mas fomentar o pensamento crítico com foco neste público-alvo. Nesse aspecto, é importante evocar os objetivos do Plano Estadual de Cultura: VII - estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional e VIII - estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos

Da resposta: Neste quesito avalia-se práticas de democratização do acesso, formação de plateia, relação com a comunidade local. Reforço que no texto apresentado pelo proponente não há elementos que falam sobre democratização do acesso, formação de plateia. Também não há entre os anexos, cito, Anuência Mariah, Carta de intenção, Currículo Mariah, Currículo Robson e Relatório de atividades, um plano de gestão que apresentem ações de democratização de acesso para a comunidade em geral. Sendo assim mantenho a nota 1,5.

#### **5 - Distribuição dos Valores - nota 2 de 3.**

Da avaliação: Gasta-se 163 mil reais na coordenação de atividades, administração, zeladoria e agenciamento e no único item relacionado diretamente ao que chamam de Oficineiros o valor de 5 mil reais. Não se justifica o elevado valor de 35 mil em gestão de mídias sociais, trabalho esse não descrito na metodologia.

Do pedido de revisão: É oportuno assinalar que estamos lidando com o lançamento de um novo equipamento cultural no Estado do Rio Grande do Sul, com relevância e projeção nacional face ao renome do artista Iberê Camargo. Para tanto, partindo do entendimento que este ativo vem incrementar o potencial turístico da capital gaúcha e, por força do seu potencial atrativo numa escala maior, os custos apresentados de operação, implantação e, sobretudo divulgação são módicos quando levamos em consideração o fator prazo de execução. Cabe lembrar que o investimento na divulgação é também uma forma de contribuir para a sustentabilidade de um equipamento cultural, conforme trecho de publicação do Ibram: "É bastante dispendioso manter a estrutura de prédios, mão de obra especializada, não especializada, reserva e acervo. (...) Os custos dinâmicos podem ser apresentados como a maneira de tornar o museu mais moderno ou atraente. São aqueles relacionados à informatização, manutenção de sítios na internet, novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). A despeito de serem considerados custos, também podem representar investimentos, à medida que geram maior visibilidade, maior número de visitantes e mais possibilidades de receita.". Cumpre ainda informar que não foi observado, nem assinalado em nenhum momento o que representa o advento de um novo espaço de práticas artísticas e culturais no que tange a sua capacidade na geração de emprego e renda. Ou seja, o investimento traz como consequência o fluxo de recursos diretos e indiretos, como também assinala a publicação supracitada: "Esse tipo de fluxo, na forma de salário e emprego, manutenção do equipamento cultural, entre outros, incentiva os níveis de atividade econômica e criativa do local onde essa atividade foi instalada. Somam-se ainda, além desses, a geração adicional indireta de emprego, renda, turismo, vida noturna, restaurantes, e de toda uma gama de atividades beneficiadas, que leva a um efeito multiplicador importante e que pode ser enquadrado no rol de impactos socioeconômicos dessa atividade." Passados os últimos anos, quando muitos artistas abdicaram de suas aptidões por força da pandemia e desgovernos, cabe aqui uma devida reflexão nesse sentido, sobretudo quando tratamos estas pautas entre pares. Por fim, os valores orçados refletem os custos de mercado e estão alinhados com os parâmetros praticados numa escala regional.

Da resposta: Avalia-se a distribuição dos recursos na planilha do projeto, a destinação adequada das rubricas às atividades propriamente artísticas e culturais. É indicativo dessa nota: O equilíbrio orçamentário do projeto cultural entre as diferentes naturezas de atividades e rubricas. Não há juízo de competência de um ou outro trabalhador. Gasta-se 163 mil reais na coordenação de atividades, administração, zeladoria e agenciamento e no único item relacionado diretamente ao que chamam de Oficineiros o valor de 5 mil reais. Não se justifica o elevado valor de 35 mil em gestão de mídias sociais, trabalho esse não descrito na metodologia. A cada vez que leio o projeto fica mais evidente que o projeto deveria estar inscrito na categoria Manutenção e preservação de espaço cultural, o que facilitaria a avaliação. reforço alguns valores que ainda não foram destacados para que a comissão de avaliação possa contribuir com o debate. 98 mil para segurança desarmada, 58 mil para equipe de limpeza 143 mil em aquisição de equipamentos e material de limpeza. Não há problemas em fazer esses investimentos, acho justo e necessário, no entanto recomendo que esse projeto possa ser apresentado como manutenção e preservação de espaço cultural. mantenho a nota 2.

#### **6 - Relevância - nota 2,5 de 3**

Da avaliação: É notório a relevância do projeto, no entanto o projeto concentra-se na manutenção da estrutura e manutenção de trabalhos internos e administrativos da casa.

Do pedido de revisão: Cabe ressaltar que todo o investimento feito até a presente data na reforma e recuperação do imóvel se deu por recursos próprios – não incentivados. O orçamento apresentado refere-se à operação, considerando sim a manutenção e salvaguarda da estrutura já reformada, recuperada e revertida, enquanto equipamento de formação e difusão cultural para a comunidade gaúcha. Buscamos novamente no Plano Estadual de Cultura os objetivos que vêm ao encontro da legitimidade desta ação: "III - proteger e promover o patrimônio ambiental, científico e cultural, material e imaterial; V - promover o direito à memória por meio de museus, arquivos e coleções.

Da resposta: Acolho o pedido de revisão da nota passando de 2,5 para 3. Reforço que o objeto principal deva ser mudado para manutenção e preservação de espaço cultural o que facilita e eleva as notas do referido projeto.

#### **7 - Oportunidade - nota 2 de 3**

Da avaliação: A oportunidade fica comprometida quando há discrepâncias entre o objeto proposto e o que há na planilha orçamentária.

Do pedido de revisão: Considerando os apontamentos trazidos acima, pedimos gentilmente reconsiderar o que se entende como discrepâncias, até em respeito ao histórico de atuação no âmbito nacional e internacional dos gestores culturais à frente do projeto.

Da resposta: Entre os elementos avaliados estão o atendimento às dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, e o planejamento: orçamento, metodologia, metas. Não há demérito no histórico dos gestores dessa importante instituição gaúcha, reconheço e admiro o belíssimo trabalho desenvolvido por aqueles que estão à frente da direção da instituição. O que compromete a avaliação deste quesito é justamente o posto acima "Planejamento: orçamento, metas". O objeto principal como diz na apresentação "projeto que visa estabelecer uma programação cultural no espaço" ao verificar a tabela o que se desenha é manutenção e preservação de espaço cultural. mantém-se nota atribuída 2 de 3.

**Nota final passa de 3,92 para 4,39.**

Em conclusão, o projeto "**CASA-ATELIÊ IBERÊ 2023**" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 449.429,50** (quatrocentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 29 de março de 2023.

**Conselho Estadual de Cultura**  
Estado do Rio Grande do Sul



**Processo nº 00017/2023**

**Parecer nº 203/2023 CEC/RS**

*Projeto "CASA-ATELIÊ IBERÊ 2023"*

QUESITO	NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>	<b>3,5</b>
3   Conceituação temática	2
2   Originalidade e inovação estética	1,5
<b>Dimensão cidadã</b>	<b>3,5</b>
3   Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2   Democratização do acesso / gratuidade	1,5
<b>Dimensão econômica</b>	<b>4</b>
3   Distribuição dos valores	2
2   Investimento local / próprio	2
<b>3 Relevância</b>	<b>2,5</b>
<b>3 Oportunidade</b>	<b>2</b>
<b>3 Viabilidade</b>	<b>3</b>
<b>5 Nota de Prioridade</b>	<b>3,92</b>

**Dimensão Simbólica:**

Conceituação Temática - O texto diz "estabelecer uma programação cultural na casa" detalha a programação cultural de forma conceitual e não prática "faz-se necessário a ativação de espaços de estudos, pesquisas e práticas artísticas, ou seja, das áreas

comuns de estudo, de exibição e práticas artísticas”. Diz-se o que é necessário mas não diz como e o que fazer. Fala em reuniões e encontros mas não aprofunda o que será realizado nesses encontros. O que dificulta a avaliação da dimensão temática.

Originalidade e Inovação Estética - Fica comprometida a avaliação quando o proponente diz de forma genérica que “Além, em 2023, quer-se inaugurar um programa de residência para que artistas possam produzir, pesquisar e residir no mesmo espaço” não apresenta como vão ocorrer essas ações.

#### **Dimensão Cidadã:**

Pluralidade, acessibilidade e inclusão - Não vou me ater ao texto apresentado, mas faz-se necessário registrar que 80% do texto é uma cópia fiel do artigo publicado por Márcio Miranda Pontes no dia 24 de Novembro de 2021 no blog Sabra e que vem sem devida citação

<https://www.sabra.org.br/site/patrimoniopreservado/#:~:text=Sendo%20assim%2C%20mesmo%20que%20um,causa%20o%20sentimento%20de%20valoriza%C3%A7%C3%A3o.> Há o texto que trata minimamente de acessibilidade que segue na íntegra “Diante da programação, é previsto Intérprete de Libras para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

Democratização do Acesso / Gratuidade - Destaco “é abrir as portas da residência do artista, não só para o povo gaúcho, mas a todos os públicos - sejam eles residentes ou visitantes” não está claro como se dará o acesso ao público, mas dado a leitura feita supõe-se que haverá acesso gratuito e, “Cria-se, também, a oportunidade para permitir encontros com arquitetos e outros estudiosos para debater a importância de um patrimônio histórico-cultural”. O público pretendido está restrito a um grupo distinto e seletivo registre-se “para grupos específicos a serem convidados, de entidades para pessoas com deficiência auditiva”.

#### **Dimensão Econômica:**

Distribuição dos Valores - Gasta-se 163 mil reais na coordenação de atividades, administração, zeladoria e agenciamento e no único item relacionado diretamente ao que chamam de Oficineiros o valor de 5 mil reais. Não se justifica o elevado valor de 35 mil em gestão de mídias sociais, trabalho esse não descrito na metodologia.

Investimento Local / Próprio - Considero que o quesito está contemplado.

**Relevância:** É notório a relevância do projeto, no entanto o projeto concentra-se na manutenção da estrutura e manutenção de trabalhos internos e administrativo da casa.

**Oportunidade:** A oportunidade fica comprometida quando há discrepâncias entre o objeto proposto e o que há na planilha orçamentária.

**Viabilidade:** Apesar da nova instrução normativa não cobrar do proponente o envio da carta de intenção de patrocínio o proponente apresenta uma carta com 100% do valor.

O projeto confunde-se entre ações culturais e manutenção de espaço. A inconsistência entre a tabela e o objeto proposto compromete de forma significativa a avaliação do projeto. Recomendo ao proponente que as metas do objeto principal descritos abaixo apareçam no financiamento de forma detalhada e como essas serão financiadas e executadas.

Ativação de espaços de estudos, pesquisas e práticas artísticas

Encontro com Artistas Visitas mediadas

Encontro com Arquitetos e/ou Acadêmicos

Visitas guiadas/práticas presenciais

Práticas/Conteúdos (facebook/instagram/twitter)

Conteúdo Digital

Conservação e higienização de acervo documental Laudos técnicos

O plano pedagógico, não é um plano pedagógico com detalhamento das ações pretendidas, mas sim um cronograma do que se pretende com seus respectivos participantes, público alvo, local e horário.

Em conclusão, o projeto “**CASA-ATELIÊ IBERÊ 2023**” não foi recomendado à concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 10 de março de 2023.



# Pró-cultura RS